

Alexandre Quintanilha é o vencedor do Grande Prémio Ciência Viva 2020

O Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos foi distinguido com o Prémio Ciência Viva Educação e a campanha de educação para a saúde “2 Minutos para Mudar de Vida” com Prémio Ciência Viva *Media*.

PÚBLICO · 23 de Novembro de 2020, 18:12



Alexandre Quintanilha NELSON GARRIDO

O investigador e actual deputado Alexandre Quintanilha foi distinguido com o Grande Prémio Ciência Viva 2020, divulgou esta segunda-feira a agência Ciência Viva. O Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos recebe o Prémio Ciência Viva Educação e a campanha de educação para a saúde “2 Minutos para Mudar de Vida” o Prémio Ciência Viva *Media*. A entrega dos prémios acontecerá na próxima sexta-feira, às 15h, no Auditório José Mariano Gago, no Pavilhão do Conhecimento, durante a Semana da Ciência e da Tecnologia. A cerimónia será transmitida via *streaming* através do YouTube e contará com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

“O Grande Prémio Ciência Viva distingue Alexandre Quintanilha pela sua acção notável na promoção da cultura científica enquanto investigador, professor, autor e divulgador nas áreas da biologia e da biofísica”, refere-se num comunicado da Ciência Viva.

Alexandre Quintanilha é doutorado em física teórica e fundou o Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), na Universidade do Porto. Presidiu também à comissão de criação do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), onde se integra actualmente o IBMC.

No comunicado, destaca-se que a “**área da ciência e sociedade tem sido central na actividade**” do investigador. “A percepção do risco, a compreensão pública da ciência e os desafios éticos do melhoramento cognitivo são algumas das áreas em que trabalhou.” Após se ter jubilado como docente e investigador, em 2015, Alexandre Quintanilha tornou-se deputado na Assembleia da República. Já presidiu a Comissão de Educação e Ciência e, agora, integra a Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território.

O Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos foi então distinguido com o Prémio Ciência Viva Educação, que “reconhece o mérito desta iniciativa na promoção, de forma lúdica, da concentração e do raciocínio lógico, essenciais para a aprendizagem da matemática”, indica-se no comunicado. Além disso, refere-se que se distinguem ainda os seus esforços de inclusão social, como a criação de uma categoria para alunos cegos e amblíopes.

Iniciado em 2004, o Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos é organizado pela Associação Ludus, a Sociedade Portuguesa de Matemática e a Associação de Professores de Matemática. Tudo começou com a iniciativa de um grupo de investigadores e professores de matemática liderado por Jorge Nuno Silva, investigador do Centro Interuniversitário para a História da Ciência e da Tecnologia.

O Prémio Ciência Viva *Media* vai para a campanha de educação “2 Minutos para Mudar de Vida”, da autoria da Unidade de Prevenção de Cancro do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (Ipatimup) e do i3S, em parceria com a Fundação Belmiro de Azevedo. Esta campanha promove as mudanças de comportamento ao alcance de cada um para prevenir o cancro e outras doenças não transmissíveis. Ao todo tem 20 episódios e foi transmitido pela RTP1. Também **está disponível online**.

Estes prémios são atribuídos todos os anos pela Ciência Viva “personalidades e instituições que se destacaram pelo seu mérito excepcional na promoção da cultura científica em Portugal”, indica-se no comunicado. As personalidades distinguidas são seleccionadas pelos representantes das instituições científicas que fazem parte da agência Ciência Viva.

Já foram distinguidos com o Grande Prémio o geólogo Galopim de Carvalho, o botânico Jorge Paiva, os físicos Manuel Paiva e Carlos Fiolhais, o patologista Manuel Sobrinho Simões, **a astrónoma Teresa Lago e o astrofísico Rui Agostinho**. O Prémio Ciência Viva nos *Media* já foi atribuído aos criadores da secção de Desafios do PÚBLICO – a ilustradora Cristina Sampaio e os matemáticos José Paulo Viana e Eduardo Veloso – em 2013. E, em 2017, **a jornalista do PÚBLICO Teresa Firmino foi distinguida**, juntamente com Filomena Naves, do *Diário de Notícias*, com o mesmo prémio.